

ATA DA XIX REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ

Às nove horas e trinta minutos do dia onze de outubro de dois mil e seis, na sala dos Conselhos no segundo andar do Ministério da Ciência e Tecnologia, em Brasília-DF, com a presença dos conselheiros Sr. Paulo Roberto e Souza, Dra. Marilene Corrêa da Silva Freitas, Dr. Avílio Antônio Franco, Sra. Lúcia Roberta Pradines Coelho, Dr. Adalberto Luiz Val, do Presidente do Conselho, Dr. José Galizia Tundisi, da Diretora Geral do IDSM, sra. Ana Rita Pereira Alves e da Diretora Administrativa do IDSM, sra. Selma Santos de Freitas, o Presidente deu início à reunião, dando as boas vindas a todos e agradeceu suas presenças. Solicitou ao conselheiro Paulo Roberto e Souza que secretariasse a reunião para em seguida passar ao **primeiro ponto de pauta** – 1. Informes Gerais. Ana Rita Pereira Alves comunicou que o prédio da administração do IDSM foi inaugurado em maio passado com as presenças do Dr. Avílio Franco, Dr. Vicente Nogueira e do diretor da RNP Dr. Nelson Simões, passando a sede do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá a funcionar na Estrada do Bexiga, nº 2584 – Bairro: Fonte Boa – Tefé/AM – Cep: 69.470-000. Os recursos foram oriundos do CT-Infra / FINEP e foi muito importante também o apoio da SCUP para a realização da obra. Nesse prédio, além da administração, estão alojados a biblioteca e a coordenação de informática. Dr. Avílio perguntou sobre a proposta de acesso à internet nas Reservas e Ana Rita esclareceu que as peculiaridades do ambiente complicam, devido à variação no nível da água (seca/enchente), obrigando a constantes ajustes na antena, o que torna muito caro o projeto. Ela aproveitou para informar que a videoconferência realizada no flutuante CIEAC, localizado no lago de Tefé para a escola estadual Inácio Azevedo do Amaral no Rio de Janeiro, dentro do projeto com o Ministério da Justiça, teve uma repercussão muito boa. Destacou uma carta de um estudante que participou da mesma, onde ficou muito claro que ele entendeu muito bem a proposta do Mamirauá. Como desdobramento dessa atividade, posteriormente dois alunos, acompanhados de uma professora, visitaram a Reserva. Ana Rita informou também sobre a construção do prédio para laboratórios do IDSM, cuja previsão é estar pronto até dezembro/2006 e aproveitou para lembrar também o apoio da FAPEAM, ressaltando, entretanto que há uma dificuldade, pois eles solicitam um documento de posse do terreno, mas o terreno onde está o IDSM foi comprado pelo CNPq. A Dra. Marilene Corrêa esclareceu que isso não é problema para o apoio da FAPEAM, pois eles têm apoiado diversas entidades na área de informática que estão em situação semelhante. O Dr. Avílio Franco sugeriu que o Conselho de Administração do IDSM esteja presente na inauguração do novo prédio do IDSM. A Dra. Marilene Correa, sugeriu também que o Conselho solicite uma audiência com o governador para tratar de assuntos referentes ao Instituto Mamirauá, e o Dr. Avílio perguntou se ele compareceria à inauguração. A Dra. Marilene Corrêa informou que ele deve ser convidado. Lembrou ainda que o porto do Instituto será construído com o apoio do estado. Nesse momento, chegou o conselheiro Dr. Paulo Nogueira-Neto. 2. Sobre o Conselho Deliberativo da RDSM – Ana Rita informou que a legislação obriga sua formação e todo o trabalho foi desenvolvido para que as pessoas tivessem clareza do funcionamento do Conselho. A proposta inicial do Governo do Estado, era que o Conselho Deliberativo da RDS, fosse um modelo para outras unidades de conservação estaduais. A presidência do Conselho cabe ao IPAAM e o IDSM tem uma cadeira. Para a realização das reuniões, o IDSM tem prestado o seu apoio para o transporte dos conselheiros. Paulo Roberto informou que o Conselho foi instalado em dezembro de 2005, e já aconteceram três reuniões. A próxima está marcada para 9 de dezembro de 2006, e além do IPAAM, IDSM e das comunidades, participam representantes da Igreja Católica, IBAMA, Forças Armadas, Colônia de Pescadores, Prefeituras, Movimento Indígena e UEA. A Dra. Marilene Corrêa levantou questão sobre a presidência ter que necessariamente/legalmente ser ocupada pela(o) presidente do IPAAM. Informou que conversaria com a Dra. Iracema Alencar sobre isto. 3. Renovação do Contrato de Gestão – Ana Rita informou que a renovação fortaleceu a Instituição, pois deu mais segurança quanto à continuidade dos trabalhos. O Dr. Tundisi aproveitou para perguntar ao Dr. Avílio se todas as OS já tiveram seus contratos de gestão



renovados. Foi informado que as duas que estão faltando, CGEE e RNP, terão os contratos renovados em dezembro. 4. Lançamento do selo relativo à Reserva Mamirauá – Ana Rita informou que o evento aconteceu na sede do IDSM com a participação de várias autoridades. O Dr. Tundisi parabenizou o Mamirauá por mais este feito. 5. Módulo central do Ecoturismo – foi construído com recursos no valor de US\$63.000,00 da Wilson Foundation/WCS (USA). 6. Visita da OTCA – esta visita foi articulada com o MCT e a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas. Foram recebidos vários relatórios agradecendo o apoio e acolhida em Tefé. Os estudantes visitaram também a Reserva Mamirauá e como desdobramento da visita, um dos professores que acompanhava os visitantes, convidou o coordenador de operações do IDSM para realizar um curso sobre logística fluvial em uma universidade do Equador. Ele deverá realizar um estudo/projeto para otimizar o transporte entre as RDS's e Tefé. A Dra. Marilene Correa, informou que o acerto feito era para ter o apoio do estado a partir do momento que entrassem no Brasil em Tabatinga. Ela manifestou preocupação com o uso das imagens feitas em Mamirauá pelos vários repórteres que acompanhavam a viagem. Levantou a questão, pois já aparecerem imagens no canal Discovery, não só de Mamirauá, mas de outros locais onde passaram. Ana Rita, informou que a única queixa surgida pelos visitantes foi quanto ao navio não ter podido entrar na Reserva por causa de seu tamanho. O Dr. Avílio, perguntou se valeu a pena o recurso gasto. A Dra. Marilene Correa esclareceu que sim, pois serviu para os estudantes conhecerem a nossa realidade. Ressaltou, entretanto que houve dificuldade no diálogo com os pesquisadores. Ana Rita, informou também das filmagens feitas por Ana Paula Padrão (SBT) e Paula Saldanha (Programa Expedições). Destacou como muito boa a reportagem do SBT, mostrando Mamirauá como uma esperança, num momento em que más notícias predominam no noticiário nacional e sobre a Amazônia. A Dra. Marilene Corrêa informou também que a OTCA quer fazer uma visita à Mamirauá, para conhecer mais, pois entendem que os modelos bem sucedidos devem ser reproduzidos nos demais países amazônicos. O Dr. Adalberto Val, perguntou se a expedição Costeau pediu para ir a Mamirauá, nessa próxima viagem que estão tentando realizar na Amazônia. Ana Rita, disse que sim. Dr. Val lembrou que ele ainda não tem nenhuma autorização nem do CNPq e nem da SDS – AM. O Dr. Adalberto Val alertou sobre a necessidade de ter bem claro o que eles pretendem fazer, pois da outra vez em que estiveram na Amazônia, foi pura e simplesmente coleta de material biológico. Esse tipo de expedição, precisa ter o acompanhamento de pesquisadores brasileiros. O Dr. Tundisi, também se manifestou preocupado com isso e falou que temos que começar a cobrar royalties sobre os direitos de imagens que são feitas. Ficou de encaminhar ao Conselho proposta nesse sentido. Seguiram-se vários comentários sobre a questão com informações sobre locais onde já existe essa prática. Paulo Roberto, lembrou que no caso de Mamirauá, a questão é ainda mais delicada, pois toda e qualquer proposta que surja deverá ser discutida também com as comunidades. Ana Rita reforçou, lembrando situações já vividas ao longo da história do Mamirauá, de acusações contra pesquisadores de fazerem biopirataria e que redundaram até em idas da polícia federal até a sede em Tefé. Houve sim um problema com o pesquisador William Crampton que foi denunciado por suspeita de envio de material para o exterior de forma irregular, mas tão logo o Márcio tomou conhecimento da denúncia, o afastou dos quadros do Mamirauá. Ficou então encaminhado que o Dr. Avílio sondasse junto aos canais competentes do MCT a possibilidade de uma proposta de realização de uma consultoria para avaliar a viabilidade financeira de cobrança pelo acesso à unidades de conservação e Institutos, bem como pelos direitos de imagem. O Dr. Tundisi, aproveitou para agradecer a acolhida que teve no começo do ano na RDSM, por ocasião da reunião da Academia de Ciência da América Latina. A Dra. Marilene Corrêa, lembrou que aconteceu um evento em Manaus sobre tecnologias apropriadas e sentiu falta da participação do IDSM. Ana Rita, esclareceu que a participação foi somente na exposição, pois não houve o convite da SUFRAMA para participar dos debates. Aproveitou para parabenizar o Dr. Adalberto Val por sua eleição para a direção geral do INPA e desejou muito sucesso a sua gestão. Prosseguindo, o Dr. Avílio comentou sobre o corte nos recursos do MCT, mas o orçamento das OS para 2007 foi preservado. O Dr. Tundisi, lembrou que os fundos setoriais continuam contingenciados e é preciso que sejam liberados. O Dr. Adalberto

